

Mastite subclínica estafilocócica durante a transição de um sistema de ordenha mecânico convencional para ordenha robótica

Larissa Cristina Brassolatti¹; Teresa Cristina Alves²; Luiz Francisco Zafalon²

¹Aluna de graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP. Bolsista FAPESP, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. larissacbrassolatti@gmail.com.

² Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A mastite é uma das principais doenças da bovinocultura de leite, acarretando prejuízos econômicos devido à redução da produção de leite e alterações na sua qualidade. Dentre os principais agentes etiológicos da mastite, a bactéria do gênero *Staphylococcus* spp. apresenta capacidade de permanecer por longos períodos no rebanho e ocasionar casos crônicos. Objetivou-se comparar índices de mastite subclínica causada por *Staphylococcus* spp. durante a transição de um sistema de ordenha mecânica convencional para um sistema robótico. As amostras foram coletadas mensalmente de vacas em lactação, ordenhadas diariamente no Sistema de Leite da Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos, SP. A ordenha mecânica convencional era realizada duas vezes ao dia (6h e 16h) em circuito fechado, por meio de ordenhadeira do tipo espinha de peixe duplo seis. Os animais eram submetidos à higienização dos tetos antes e após a ordenha com produtos indicados para este procedimento. A ordenha robótica era feita em sistema automático DeLaval VMS™ V300, dotado de um braço robótico com câmera óptica e laser para identificação dos tetos. As higienizações pré e pós-ordenha eram realizadas individualmente, com acoplamento e retirada automáticos das teteiras. As amostras de leite para o diagnóstico microbiológico da mastite subclínica foram colhidas em duplicatas, oriundas de pools dos quartos mamários de vacas CMT-positivas, em tubos de ensaio esterilizados e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia da Embrapa Pecuária Sudeste. Os microrganismos foram identificados após a observação macroscópica das colônias, conforme características morfo-tintoriais, bioquímicas e de cultivo. As amostras de leite oriundas de vacas sob ordenha mecânica tradicional foram obtidas entre dezembro de 2020 a maio de 2021, enquanto as amostras oriundas dos animais sob ordenha robótica foram coletadas de abril a junho de 2021. A ocorrência de mastite subclínica causada por *Staphylococcus* spp. variou de 8 a 25% nos animais ordenhas mecanicamente, enquanto na ordenha robótica houve uma variação de 11,1 a 22,2%. O único mês em que não houve isolamentos destes microrganismos foi maio de 2021, exclusivamente na ordenha tradicional, provavelmente por este ter sido o último mês em que o leite foi obtido nesse tipo de ordenha e os animais infectados já estarem sob ordenha robótica. As contagens de células somáticas (CCS) médias dos animais infectados foi superior em vacas com mastite subclínica causada por *S. aureus*, exceto em maio de 2021, quando a CCS foi superior em vaca acometida por *Staphylococcus* coagulase negativa, já em sistema de ordenha robotizado.

Apoio financeiro: Processo Fapesp – n°2020/09470-3

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Leite, Contagem de células somáticas.

Número Cadastro SisGen: A670CBC.